DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM

LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje **o 15º Domingo do Tempo Comum, em que o Senhor diz: "Tu respondeste corretamente. Faze isso e viverás!"** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

O que fundamenta o saber cristão é a prática da misericórdia, ou seja, a compaixão assegura a fala daquele ou daquela que "não está longe do Reino de Deus", assim assegura Jesus, o rosto compassivo e vivificador do Pai. O tempo passou, mas ainda é latente a pergunta: "Quem é o meu próximo?", sendo que acrescida da insegurança e do medo: "Quem me garante que sairei ileso desta aproximação?" Peçamos ao Senhor que ilumine nosso pensar e nosso agir com misericórdia, para que nenhum "necessitado" seja tratado com insignificância.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil
Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

13/07/2025 – 15º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C / VERDE
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (Dt 30,10-14)
Leitura do Livro do Deuteronômio – Moisés falou ao povo, dizendo: [10] Ouve a voz do Senhor teu Deus, e observa todos os seus mandamentos e preceitos, que estão escritos nesta lei. Converte-te para o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma. [11] Na verdade, este mandamento que hoje te dou não é difícil demais, nem está fora do teu alcance. [12] Não está no céu, para que possas dizer: 'Quem subirá ao céu por nós para apanhá-lo? Quem no-lo ensinará para que o possamos cumprir?' [13] Nem está do outro lado do mar, para que possas alegar: 'Quem atravessará o mar por nós para apanhá-lo? Quem no-lo ensinará para que o possamos cumprir?' [14] Ao contrário, esta palavra está bem ao teu alcance, está em tua boca e em teu coração, para que a possas cumprir.
Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

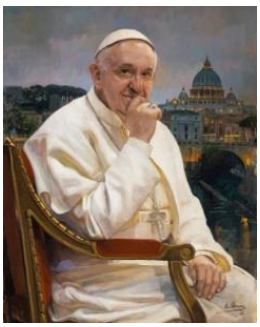
SALMO 68 (69): Humildes, buscai a Deus e alegrai-vos: o vosso coração reviverá!
1. Por isso elevo para vós minha oração, neste tempo favorável, Senhor Deus! Respondei-me pelo vosso imenso amor, pela vossa salvação que nunca falha! Senhor, ouvi-me, pois, suave é vossa graça, ponde os olhos sobre mim com grande amor!
2. Pobre de mim, sou infeliz e sofredor! Que vosso auxílio me levante, Senhor Deus! Cantando eu louvarei o vosso nome e agradecido exultarei de alegria!
3. Humildes, vede isto e alegrai-vos: o vosso coração reviverá, se procurardes o Senhor continuamente! Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres, e não despreza o clamor de seus cativos.
4. Sim, Deus virá e salvará Jerusalém, reconstruindo as cidades de Judá. A descendência de seus servos há de herdá-las, e os que amam o santo nome do Senhor dentro delas fixarão sua morada!

SEGUNDA LEITURA (Cl 1,15-20)
Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses – [15] Cristo é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, [16] pois por causa dele, foram criadas todas as coisas no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, tronos e dominações, soberanias e poderes. Tudo foi criado por meio dele e para ele. [17] Ele existe antes de todas as coisas e todas têm nele a sua consistência. [18] Ele é a Cabeça do corpo, isto é, da Igreja. Ele é o Princípio, o Primogênito dentre os mortos; de sorte que em tudo ele tem a primazia, [19] porque Deus quis habitar nele com toda a sua plenitude 20 e por ele reconciliar consigo todos os seres, os que estão na terra e no céu, realizando a paz pelo sangue da sua cruz.
Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Lc 10,25-37)
Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; as palavras que dizeis bem que são de eterna vida! (Jo 6,63.68)

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas – Naquele tempo, [25] Um mestre da Lei se levantou e, querendo pôr Jesus em dificuldade, perguntou: "Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?" [26] Jesus lhe disse: "O que está escrito na Lei? Como lês?" [27] Ele então respondeu: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua inteligência; e ao teu próximo como a ti mesmo!" [28] Jesus lhe disse: "Tu respondeste corretamente. Faze isso e viverás". [29] Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: "E quem é o meu próximo?" [30] Jesus respondeu: "Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes arrancaram-lhe tudo, espancaram-no, e foram-se embora deixando-o quase morto. [31] Por acaso, um sacerdote estava descendo por aquele caminho. Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado. [32] O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado. [33] Mas um samaritano que estava viajando, chegou perto dele, viu e sentiu compaixão. [34] Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal e levou-o a uma pensão, onde cuidou dele. [35] No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e entregou-as ao dono da pensão, recomendando: "Toma conta dele! Quando eu voltar, vou pagar o que tiveres gasto a mais". E Jesus perguntou: [36] "Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?" [37] Ele respondeu: "Aquele que usou de misericórdia para com ele". Então Jesus lhe disse: "Vai e faze a mesma coisa".
Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE FRANCISCO (1936-2025) – LUCAS 10,25-37
15º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Queridos irmãos e irmãs!

Hoje o Evangelho apresenta a célebre parábola do "bom samaritano". Interrogado por um doutor da lei sobre o que é necessário para possuir a vida eterna, Jesus convida-o a encontrar a resposta nas Escrituras, dizendo: «Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento, e o teu próximo como a ti mesmo» (v. 27). No entanto, havia várias interpretações sobre quem devia ser entendido como o "próximo". Com efeito, aquele homem volta a perguntar: «E quem é o meu próximo?» (v. 29). Nesta altura, Jesus responde com a parábola, esta bonita parábola. [...] É uma das parábolas mais bonitas do Evangelho. E esta parábola tornou-se paradigmática da vida cristã. Tornou-se o modelo do modo como o cristão deve agir. Temos este tesouro graças ao Evangelista Lucas.

Protagonista da breve narração é um samaritano, que ao longo da estrada encontra um homem roubado e espancado pelos salteadores, e cuida dele. Sabemos que os judeus tratavam os samaritanos com desprezo, considerando-os alheios ao povo eleito. Portanto, não é por acaso que Jesus escolhe precisamente um samaritano como personagem positivo da parábola. Deste modo, quer superar o preconceito, mostrando que até um estrangeiro, até alguém que não conhece o verdadeiro Deus e não frequenta o seu templo, é capaz de se comportar segundo a sua vontade, sentindo compaixão pelo irmão necessitado e socorrendo-o com todos os meios à sua disposição.

Por aquela mesma estrada, antes do samaritano, já tinham passado um sacerdote e um levita, ou seja, pessoas que se dedicavam ao culto de Deus. Contudo, vendo o pobre homem no chão, foram em frente sem parar, provavelmente para não se contaminarem com o seu sangue. Antepuseram uma regra humana — não se contaminar com o sangue — ligada ao culto ao grande mandamento de Deus, que deseja antes de tudo a misericórdia.

Portanto, Jesus propõe como modelo o samaritano, precisamente alguém que não tinha fé! Também nós pensamos em muitas pessoas que conhecemos, talvez agnósticas, que praticam o bem. Jesus escolhe como modelo um homem que não tinha fé. E este homem, amando o irmão como a si mesmo, demonstra que ama a Deus com todo o coração e com todas as forças — ao Deus que ele não conhecia — e, ao mesmo tempo, exprime verdadeira religiosidade e plena humanidade.

Depois de ter narrado esta parábola tão bonita, Jesus dirige-se novamente ao doutor da lei, que lhe tinha perguntado: «quem é o meu próximo?», dizendo-lhe: «Qual destes três te parece *ter sido o próximo* daquele homem que caiu nas mãos dos salteadores?» (v. 36). Deste modo, realiza uma inversão em relação à pergunta do seu interlocutor, e também à lógica de todos nós. Leva-nos a entender que não somos nós quem, com base nos nossos critérios, definimos quem é o próximo e quem não o é, mas é a pessoa em situação de necessidade que deve poder reconhecer quem é o seu próximo, ou seja, «*quem teve compaixão por ele*» (v. 37). Ser capaz de ter compaixão: eis a chave! Esta é a nossa chave. Se diante de uma pessoa necessitada não sentires compaixão, se o teu coração não se comover, quer dizer que algo está errado. Presta atenção, prestemos atenção! Não nos deixemos arrastar pela insensibilidade egoísta! A capacidade de compaixão tornou-se a pedra de toque do cristão, aliás, do ensinamento de Jesus. O próprio Jesus é a compaixão do Pai por nós. Se caminhares pela estrada e vires um desabrigado deitado no chão, e passares sem olhar para ele ou pensares: "Mas é efeito do vinho. É um bêbado", questiona-te não se aquele homem está embriagado, pergunta-te se o teu coração não se endureceu, se o teu coração não se tornou gelado. Esta conclusão indica que a misericórdia por uma vida humana em situação de necessidade é o verdadeiro semblante do amor. É assim que nos tornamos verdadeiros discípulos de Jesus e que se manifesta o rosto do Pai: «Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso» (*Lc* 6, 36). E Deus, nosso Pai, é misericordioso, porque tem compaixão; é capaz de sentir esta compaixão, de se aproximar da nossa dor, do nosso pecado, dos nossos vícios, das nossas misérias.

A Virgem Maria nos ajude a compreender e sobretudo a viver cada vez mais o vínculo inseparável que existe entre o amor a Deus, nosso Pai, e o amor concreto e generoso pelos nossos irmãos, e nos conceda a graça de sentir compaixão e crescer na compaixão.

Referência: *http://www.vatican.va – Papa Francisco (1936-2025), Angelus, 14 de julho de 2019.*

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE LUCAS 10,25-37
15º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

Leitura: O que diz o texto?

O Evangelho inicia com a pergunta que um doutor da Lei faz a Jesus: "Mestre, que hei-de fazer para possuir a vida eterna?" *(Lc* 10, 25). Sabendo que ele era perito nas Sagradas Escrituras, o Senhor convida aquele homem a dar ele mesmo a resposta, que de fato formula perfeitamente, citando os dois mandamentos principais: amar a Deus com todo o seu coração, mente e forças e amar o próximo como a si mesmo. Então o doutor da Lei, quase para se justificar, pergunta: "E quem é o meu próximo?" *(Lc* 10, 29). Desta vez, Jesus responde com a célebre parábola do "Bom samaritano" (cf. *Lc* 10, 30-37). [...] O Samaritano, de fato, ocupa-se da condição de um desconhecido, que os salteadores deixaram meio morto à margem da estrada: enquanto um sacerdote e um levita tinham prosseguido, talvez pensando que em contacto com o sangue, com base num preceito, se teriam contaminado.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Sobre as nossas chagas derramou vinho, o vinho da Palavra, e, como a gravidade dos ferimentos não suportava toda a força desse vinho, misturou-o com o óleo da sua ternura e do «seu amor pelos homens» (Tit 3,4). Em seguida, conduziu o homem à estalagem, ou seja, à Igreja, que se tornou o lugar de habitação e de refúgio de todos os povos. Uma vez chegados à estalagem, o bom samaritano teve para com aquele que tinha salvado uma solicitude ainda maior; o próprio Cristo ficou na Igreja, concedendo-lhe todas as graças. […] E, ao partir – isto é, ao subir ao céu –, deixou ao dono da estalagem, que é símbolo dos apóstolos, dos pastores e dos doutores que Lhe sucederam, duas moedas de prata, para que ele cuidasse do doente. Estas duas moedas são os dois Testamentos, o Antigo e o Novo, o da Lei e dos profetas, e aquele que nos foi dado pelos Evangelhos e pelos escritos dos apóstolos. Ambos provêm do mesmo Deus, exibindo ambos a imagem deste único Deus das alturas, tal como as moedas de prata exibem a imagem do rei, e imprimem nos nossos corações a mesma imagem real por meio das santas palavras, dado que foi um só e mesmo Espírito que as pronunciou. Trata-se de duas moedas de um único rei, deixadas ao mesmo tempo e a título igual por Cristo ao dono da estalagem.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Ó Deus, que mostrais a luz da vossa verdade aos que erram, para retornarem ao bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

Aquele que, para Se tornar nosso irmão, veio de Judá. Tornou-Se amigo daquele que caiu nas mãos dos salteadores; curou as suas feridas com azeite, vinho e ligaduras; içou-o para a sua própria montaria; levou-o para uma estalagem; deu duas moedas de prata para que cuidassem dele; e prometeu pagar, quando regressasse, o que tivessem gastado no cumprimento das suas ordens». [...] O doutor da Lei tentou o Senhor e quis mostrar a sua superioridade em relação aos outros, dizendo: «E quem é o meu próximo?» O Verbo expõe-lhe então, sob a forma de uma narrativa, toda a história sagrada da misericórdia. [...] «Era, na verdade, impossível que o sangue dos toiros e dos carneiros apagasse o pecado» (Hb 10,4): só o podia fazer Aquele que revestiu toda a natureza humana: a dos judeus, dos samaritanos, dos gregos, numa palavra, de toda a humanidade.

Referência

Leitura: *https://www.vatican.va – Papa Bento XVI (2005-2013), Angelus em 11 de julho de 2010.*
Meditação: *https://diocesedeblumenau.org.br – São Severo de Antioquia (c. 465-538), bispo*
Contemplação: *https://diocesedeblumenau.org.br – São Gregório de Nissa (c. 335-395), monge, bispo*

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA
15º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

Todos nós desejamos com segurança a Vida eterna. Já nos perguntamos alguma vez: “mas qual é o **caminho** para conquistá-la”. Ou: “o que fazemos para alcançar a vida eterna”? As leituras bíblicas respondem: no amor a Deus e aos irmãos.

Na 1ª leitura (Dt 30,10-14), Moisés convida o Povo a aderir aos **Mandamentos**: *"Ouve a voz do Senhor, teu Deus, e observa todos os seus Mandamentos".* E acrescenta: *"Esta lei não está acima de tuas forças... pelo contrário, ela está bem perto de ti, está em tua boca e em teu **coração**"*

Os Mandamentos de Deus não são uma coleção de prescrições impostas, que tolhem a nossa liberdade e prejudicam a nossa realização pessoal. Pelo contrário, correspondem aos anseios profundos da pessoa humana, são o caminho seguro, que nos conduz à Felicidade eterna desejada. E Deus inscreveu esses preceitos em nosso próprio coração.

A 2ª Leitura (Cl 1,15-20) é um hino cristológico, em que Paulo apresenta Cristo como "imagem do Deus invisível" e o "primogênito de toda a criatura". Cristo foi o primeiro e autêntico "samaritano" da humanidade.

No Evangelho (Lc 10,25-37), Cristo aponta o caminho da vida eterna, respondendo a duas perguntas de um Mestre da Lei:

1. "Que devo fazer para alcançar a vida eterna"?

- Jesus o questiona: "*O que diz a Lei?...* Ele resume os 613 preceitos em dois: o Amor a Deus e o Amor ao Próximo... **(Dt 6,5; Lev 19,18)**
- Jesus concorda: *"Respondeste bem... faze isto e viverás".* E ele insiste com a segunda pergunta:

2. "E quem é o meu próximo?"

Na época de Jesus, "próximo" era o membro do Povo de Deus; excluíam os inimigos, os pecadores e os não praticantes... Jesus responde, não com uma definição, mas com um exemplo prático... com a maravilhosa Parábola do bom samaritano...

- Um homem é assaltado por ladrões... que o deixam jogado meio morto à margem da estrada.
- Ali passa um **sacerdote**, que sabe tudo sobre a Lei: vê o homem jogado, mas vai adiante.
- Passa também um **levita**, que trabalha diariamente no templo, mas não sabe nada de Deus: não tem misericórdia para aquele homem. Vê o homem e vai em frente...
- Passa também um **samaritano** que não sabia tão bem a Lei de Moisés. Esse "pagão" sente *"compaixão"* (sentimento próprio de Deus). Supera a hostilidade entre judeus e samaritanos, esquece seus negócios, seus compromissos, seu cansaço, o medo... "Aproxima-se dele, derrama óleo e vinho nas feridas. Depois o coloca em seu animal e completa os cuidados na pensão".
- E Jesus concluiu: ***"Vai e faze tu o mesmo".***

A Parábola nos diz que...

- A "Vida eterna" é encontrada no Amor a Deus, concretizado no Amor ao Próximo. Para ter a vida devemos fazer de quem está perto de nós o nosso próximo. **Próximo** é todo irmão, que necessita de nossa ajuda e de nosso amor.

* Mais importante do que saber quem é o "próximo", é tornar-se próximo de quem precisa. Próximo é quem age com **misericórdia** e **compaixão**. Cristo foi o verdadeiro Bom Samaritano, que antes de ensinar a Parábola a fez realidade em sua vida acolhendo a todos. E ele nos convida: *"Vai e faze tu o mesmo..."* Esse gesto é um aspecto fundamental da missão da Igreja.

A Parábola propõe **Três passos** para realizar o amor misericordioso: Ver, Ter compaixão e Agir...

Quem é o nosso Próximo, hoje?

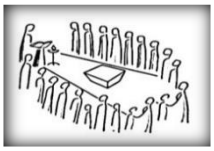
- Só os amigos, os familiares? Os que nos ajudam? Gente do nosso grupo?
- Ainda hoje, há muitas pessoas à beira das estradas, vítimas da violência e opressão... precisando de nossa ajuda...

Qual é a nossa atitude para com elas?

- A do Sacerdote e do Levita, que olharam o 'coitado' e passaram à frente, porque não tinham tempo, deviam cuidar dos seus trabalhos?
- Ou a figura simpática do Bom Samaritano, que mesmo estando de viagem, soube parar... e oferecer a esse coitado aquilo que estava ao seu alcance, para suavizar a sua situação?

* Reconhecemos de fato a presença de Cristo nas pessoas que encontramos ao longo dos caminhos do mundo? Ou preferimos não perder tempo e seguir o nosso caminho, deixando o nosso próximo na sarjeta do abandono?

Referência: *http://www.buscandonovasaguas.com – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS*



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 13/07/2025
15º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

Obs: *Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: "Vinde Espírito ..."*

Animador (a): Bem-vindos, a este encontro de irmãos e irmãs! Com o coração cheio de alegria por estarmos reunidos como comunidade de fé, queremos celebrar este momento fraterno, abertos ao amor de Deus e atentos à sua Palavra. Cantemos.

RITOS INICIAIS
Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Assembleia: Amém!
Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.
Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO (Por quem preside): Estamos no 15º Domingo do Tempo Comum para refletirmos sobre o verdadeiro sentido do amor ao próximo. A compaixão, a solidariedade e o cuidado com o outro são caminhos concretos para viver a vontade de Deus. Rendamos graças a Deus pelos dons recebidos e renovemos nosso compromisso de partilha e solidariedade para com nossos irmãos e irmãs.

ATO PENITENCIAL
P.: Reconheçamos ser pecadores e invoquemos a misericórdia do Pai. *(Silêncio)* – Confessemos os nossos pecados: *Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.*

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.
Ass.: Amém!

Senhor, tende piedade de nós! Ass: Senhor, tende piedade de nós!
Cristo, tende piedade de nós! Ass: Cristo, tende piedade de nós!
Senhor, tende piedade de nós! Ass: Senhor, tende piedade de nós!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, que mostrais a luz da vossa verdade aos que erram, para retornarem ao bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUTA DA PALAVRA: *1ª Leitura (Dt 30,10-14) – Salmo 68 (69) – 2ª Leitura (Cl 1,15-20) – Evangelho (Lc 10,25-37) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, confiantes no infinito amor misericordioso de Deus, elevemos nossas vozes e nossos corações, e supliquemos: ***Senhor, tornai-nos misericordiosos!***

– Senhor de misericórdia, conduzi a vossa Igreja para seja sempre forte na fé, atenta ao Evangelho, ardente no amor e perseverante na unidade como Papa Leão XIV, com nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os ministros ordenados e ministros leigos, catequistas e lideranças desta comunidade, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– Senhor, vós que sempre vindes em nosso socorro, lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que já estão convosco (nomes). Que descansem na paz e na luz de Cristo que nunca se extingue, rezemos.

Pr.: Deus nosso Pai, acolhei propício as preces que vosso povo vos apresenta. Por Cristo, nosso Senhor.
Ass.: Amém!

OFERTAS: Com o coração agradecido apresentemos ao Senhor os nossos dons, nosso dízimo e ofertas, como gesto de amor e de comunhão fraterna. Cantemos.

Pr.: Fazei, Senhor, que tudo o que ofertamos em honra do vosso nome, nos purifique e nos leve, cada vez mais, a viver com olhar atento às necessidades dos nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.
Ass.: Amém!

LOUVAÇÃO
Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!
Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Como é bom e necessário louvar-vos, Senhor nosso Deus, reconhecendo os imensos benefícios que nos destes em vosso amor infinito. Assim, aprendemos a ser agradecidos e estreitamos os laços que nos unem convosco e entre nós, vossos filhos e filhas.
Ass.: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Pr.: Graças vos damos por vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor que age no meio de nós com sua força vivificadora, através do Evangelho da salvação.
Ass.: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Pr.: Nós vos bendizemos, ó Pai, porque pela força do Espírito Santo renovais continuamente as vossas criaturas e nos reunis para a celebração da vossa glória em Jesus Cristo, vosso Filho, fazendo-nos crescer na comunhão de vosso amor.
Ass.: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Pr.: Nós vos damos graças, ó Deus misericordioso, pela presença constante do vosso Espírito Santo, pelo qual nos conduzis por caminhos seguro. Também pelo exemplo de vida e pela intercessão da Virgem Maria, de seu esposo São José e de todos os santos e santas.
Ass: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Pr: Suba a vós, Deus Pai, o nosso louvor, a fim de permanecermos sempre no caminho mostrado por Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA
❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: "Felizes os convidados para a Ceia do Senhor."* – Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!
Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Comungando do Corpo do Senhor, transformemos a nossa vida à imagem do Bom Samaritano. **Canto de Comunhão.**

Oremos *(pausa):* Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresçam em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

.....

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA
Pr.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso... *///* Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

Oremos *(pausa):* Nós vos pedimos, Senhor, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

Sugestão: Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

AVISOS E MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *"Queridos irmãos e irmãs, a Igreja e o mundo não precisam de pessoas que cumprem os seus deveres religiosos mostrando a sua fé como um rótulo exterior; precisam, pelo contrário, de operários desejosos de trabalhar no campo da missão, de discípulos apaixonados que testemunhem o Reino de Deus onde quer que estejam." (Papa Leão XIV, Angelus,06 de julho de 2025).*

BÊNÇÃO
Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.
Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.
Ass.: Amém!
Pr.: Chamados e enviados em missão pelo Senhor, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.
Ass.: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

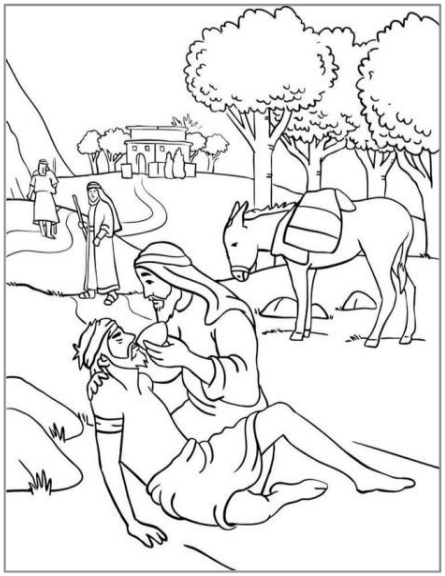
Referências: *www.diocesedeerexim.org.br (RS) –www.diocesedesaomateus.org.br (ES) –www.arquisp.org.br*

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 13/07/2025
15º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

Naquele tempo, [25] Um mestre da Lei se levantou e, querendo pôr Jesus em dificuldade, perguntou: "***Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?"*** [26] Jesus lhe disse: "O que está escrito na Lei? Como lês?" [27] Ele então respondeu: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua inteligência; e ao teu próximo como a ti mesmo!" [28] Jesus lhe disse: "Tu respondeste corretamente. Faze isso e viverás". [29] Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: "E quem é o meu próximo?" [30] Jesus respondeu: "Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes arrancaram-lhe tudo, espancaram-no, e foram-se embora deixando-o quase morto. [31] Por acaso, um sacerdote estava descendo por aquele caminho. Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado. [32] O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado. [33] Mas um samaritano que estava viajando, chegou perto dele, viu e sentiu compaixão. [34] Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal e levou-o a uma pensão, onde cuidou dele. [35] No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e entregou-as ao dono da pensão, recomendando: "Toma conta dele! Quando eu voltar, vou pagar o que tiveres gasto a mais". ***E Jesus perguntou:*** [36] ***"Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?"*** [37] ***Ele respondeu: "Aquele que usou de misericórdia para com ele". Então Jesus lhe disse: "Vai e faze a mesma coisa".***

** Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!*

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

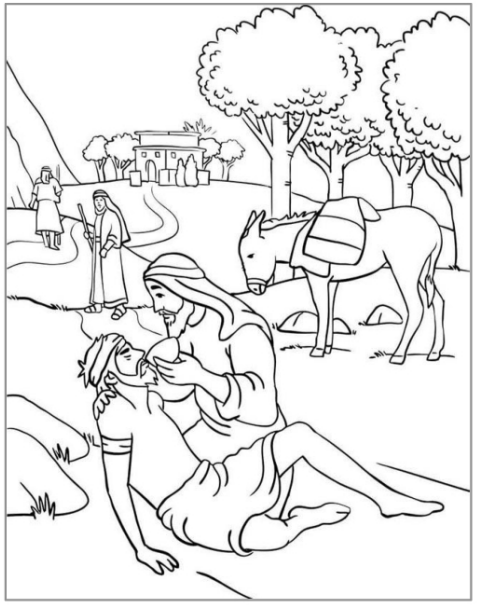
_____

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: *"Queridos irmãos e irmãs, a Igreja e o mundo não precisam de pessoas que cumprem os seus deveres religiosos mostrando a sua fé como um rótulo exterior; precisam, pelo contrário, de operários desejosos de trabalhar no campo da missão, de discípulos apaixonados que testemunhem o Reino de Deus onde quer que estejam." (Angelus,06 de julho de 2025).*

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 13/07/2025
15º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C



Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (10,25-37) – Naquele tempo, [25] Um mestre da Lei se levantou e, querendo pôr Jesus em dificuldade, perguntou: "Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?" [26] Jesus lhe disse: "O que está escrito na Lei? Como lês?" [27] Ele então respondeu: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua inteligência; e ao teu próximo como a ti mesmo!" [28] Jesus lhe disse: "Tu respondeste corretamente. Faze isso e viverás". [29] Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: "E quem é o meu próximo?" [30] Jesus respondeu: "Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes arrancaram-lhe tudo, espancaram-no, e foram-se embora deixando-o quase morto. [31] Por acaso, um sacerdote estava descendo por aquele caminho. Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado. [32] O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado. [33] Mas um samaritano que estava viajando, chegou perto dele, viu e sentiu compaixão. [34] Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal e levou-o a uma pensão, onde cuidou dele. [35] No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e entregou-as ao dono da pensão, recomendando: "Toma conta dele! Quando eu voltar, vou pagar o que tiveres gasto a mais". E Jesus perguntou: [36] "Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?" [37] Ele respondeu: "Aquele que usou de misericórdia para com ele". Então Jesus lhe disse: "Vai e faze a mesma coisa".
Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Papa Leão XIV: *"Queridos irmãos e irmãs, a Igreja e o mundo não precisam de pessoas que cumprem os seus deveres religiosos mostrando a sua fé como um rótulo exterior; precisam, pelo contrário, de operários desejosos de trabalhar no campo da missão, de discípulos apaixonados que testemunhem o Reino de Deus onde quer que estejam." (Angelus,06 de julho de 2025).*

Nome: _____ **Data:** _____

CÍRCULO BÍBLICO – LUCAS 10,38-42
16º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO C

NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam todos bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para aprofundar nossa percepção de que a hospitalidade é parte essencial da missão evangelizadora da Igreja. Que este nosso encontro nos ajude a viver com mais amor, acolhida e disponibilidade no serviço aos irmãos e irmãs. Cantemos.

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. *Oremos:* Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.

ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia)

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (10,38-42) – Naquele tempo, [38] Jesus entrou num povoado, e certa mulher, de nome Marta, recebeu-o em sua casa. [39] Sua irmã, chamada Maria, sentou-se aos pés do Senhor, e escutava a sua palavra. [40] Marta, porém, estava ocupada com muitos afazeres. Ela aproximou-se e disse: "Senhor, não te importas que minha irmã me deixe sozinha, com todo o serviço? Manda que ela me venha ajudar!" [41] O Senhor, porém, lhe respondeu: "Marta, Marta! Tu te preocupas e andas agitada por muitas coisas. [42] Porém, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte e esta não lhe será tirada".
Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: Nesta cena de Maria de Betânia aos pés de Jesus, São Lucas mostra a atitude orante do crente, que sabe estar na presença do Mestre para o ouvir e para se pôr em sintonia com Ele. Trata-se de fazer uma pausa durante o dia, de se recolher em silêncio, por alguns minutos, para dar espaço ao Senhor que “passa” e para encontrar a coragem de permanecer um pouco “à parte” com Ele, para depois voltar, com serenidade e eficácia, às situações da vida de todos os dias. Elogiando o comportamento de Maria, que “escolheu a melhor parte” (v. 42), Jesus parece repetir a cada um de nós: “Não te deixes dominar pelas coisas a fazer, mas antes de tudo ouve a voz do Senhor, para cumprir bem as tarefas que a vida te confiar”.
Depois há a outra irmã, Marta. São Lucas diz que foi ela quem acolheu Jesus (cf. v. 38). Talvez Marta fosse a mais velha das duas irmãs, não sabemos, mas certamente esta mulher tinha o carisma da hospitalidade. Com efeito, enquanto Maria ouve Jesus, ela está totalmente ocupada com os numerosos serviços. Por isso, Jesus diz-lhe: “Marta, Marta, estás inquieta e perturbada com muitas coisas” (v. 41). Com estas palavras, Ele certamente não tenciona condenar a atitude de serviço, mas sobretudo a ansiedade com que às vezes ele é vivido. Também nós compartilhamos a preocupação de Santa Marta e, seguindo o seu exemplo, propomo-nos

fazer com que, nas nossas famílias e comunidades, se viva o sentido de hospitalidade e fraternidade, para que todos possam sentir-se “em casa”, especialmente os pequeninos e os pobres quando batem à porta.
Portanto, o Evangelho de hoje recorda-nos que a sabedoria do coração consiste precisamente em saber conjugar estes dois elementos: *contemplação e ação.* Marta e Maria indicam-nos o caminho. Se quisermos saborear a vida com alegria, devemos associar estas duas atitudes: por um lado, “estar aos pés” de Jesus, para o ouvir enquanto Ele nos revela o segredo de tudo; por outro, estar atentos e prontos na hospitalidade, quando Ele passa e bate à nossa porta, com o rosto do amigo que tem necessidade de um momento de conforto e fraternidade. É necessária esta hospitalidade!

Referência: *http://www.vatican.va – Papa Francisco (1936-2025), Angelus, 21 de julho de 2019.*

REZANDO COM O SALMO 14(15)

Todos: Senhor, quem morará em vossa casa?

Leitor 1: É aquele que caminha sem pecado e pratica a justiça fielmente; que pensa a verdade no seu íntimo e não solta em calúnias sua língua.

Todos: Senhor, quem morará em vossa casa?

Leitor 2: Que em nada prejudica o seu irmão, nem cobre de insultos seu vizinho; que não dá valor algum ao homem ímpio, mas honra os que respeitam o Senhor.

Todos: Senhor, quem morará em vossa casa?

Leitor 3: Não empresta o seu dinheiro com usura, nem se deixa subornar contra o inocente. Jamais vacilará quem vive assim!

Todos: Senhor, quem morará em vossa casa? /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

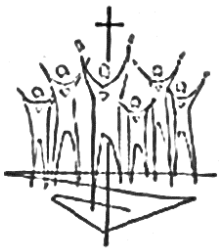
OFERTA (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR
Anim: De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO
Anim.: O Senhor esteja conosco.
Ass.: Ele está no meio de nós.
Anim.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.
Ass.: Amém!
Anim.: Levando ao mundo a alegria deste encontro de irmãos, vamos em paz e que, o Senhor nos acompanhe.
Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: *www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br*

OBSERVAÇÕES:
1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

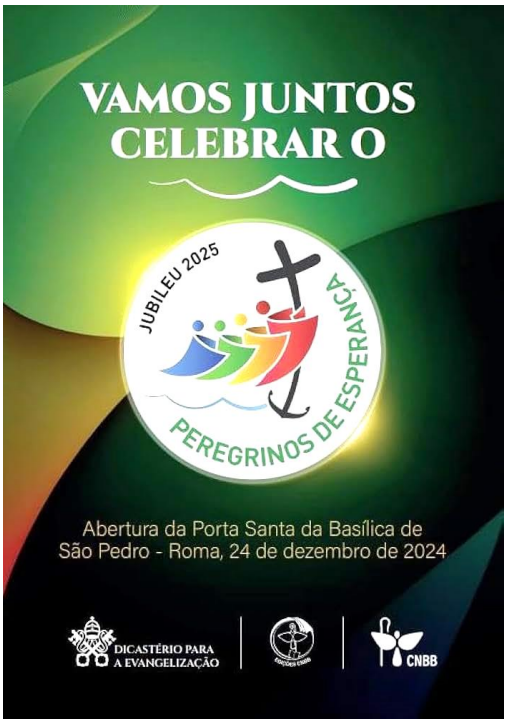
Obs: *Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.*

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: *Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.*

LEITURAS DA SEMANA

Dia 14/07 – 2ª feira
Ex 1,8-14.22 / Sl 123(124) / Mt 10,34–11,1 / São Camilo de Lellis
Dia 15/07 – 3ª feira
Ex 2,1-15a / Sl 68(69) / Mt 11,20-24 / São Boaventura
Dia 16/07 – 4ª feira
Zc 2,14-17 / Sl Lc 1,46-55 / Mt 12,46-50 / Nossa Senhora do Carmo
Dia 17/07– 5ª feira
Ex 3,13-20 / Sl 104(105) / Mt 11,28-30 / Bem-aventurados Inácio de Azevedo e comps.
Dia 18/07 – 6ª feira
Ex 11,10-12.14 / Sl 115(116) / Mt 12,1-8
Dia 19/07 – Sábado
Ex 12,37-42 / Sl 135(136) / Mt 12,14-21
Dia 20/07 – 16º Domingo do Tempo Comum – Ano C
Gn 18,1-10a / Sl 14(15) / Cl 1,24-28 / Lc 10,38-42



Irmã Valdete Alcântara, Diocesana
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra